

AVE MARIA



do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
Antonio M. Claret

Araçatuba — D. Clarisse Lima Amaral entrega uma esmola para a "Béca Sta Therezinha" em acção de graças; manda publicar uma graça alcançada por D. Guiomar Camargo Ramalho por intermédio de Mons. Horta, e encomenda uma missa por alma de João Camargo.

Ipaussú — Uma pessoa devota pede para ser celebrada uma missa em agradecimento por favores recebidos de Nossa Senhora.

Itapolis — D. Nalzira Bacchi, penhorada por uma graça recebida de Sta. Catharina, manda celebrar uma missa e pede a publicação.

Pederneiras — O Sr. Agenor Figueiredo encomenda uma missa aos Sgds. Corações de Jesus e Maria em acção de graças por favores recebidos.

Rancharia — D. Delfina Posette manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida e outra ao S. Coração de Jesus por graças alcançadas e pede a publicação.

Barretos — D. Lina Mileo encomenda as seguintes missas: uma a Sta. Luzia, uma a S. Braz, uma pelas almas do purgatório; uma por alma de Catharina Mileo, uma por Antonia Florenzano, uma por Rosino Cluffo. — D. Nicolina Canonico manda dizer uma missa por alma de Anna Maria Stodutto e outra por Antonia Saldelli.

Itajahy — D. Luiza Flores Schmidt agradece duas graças conseguidas pela intercessão de Catharina Emmerich, e duas por intermédio da virtuosa Maggy e da novena das "Tres Ave Marias". — C. Clotilde Pereira Vieira manda rezar uma missa ao I. Coração de Maria por favores recebidos. — D. Sarah da Rocha de Andrade, uma missa ao Puríssimo Coração de Maria agradecendo um favor recebido.

Brusche — D. Mathilde Schaffer, uma missa em acção de graças ao Coração de Maria. — D. Albina Waladowski, uma missa pelas almas de João e Helena. — O Sr. Manoel Paes Loureiro, uma missa pelas almas de José Francisco e Maria Loureiro.

Carangola — D. Orita M. Pinheiro agradece ao I. Coração de Maria duas graças alcançadas por intermédio da novena das "Tres Ave Marias".

Tijucas — D. Erotildes Melin agradece ao Coração de Maria uma graça importante em favor de seu irmão e entrega uma es-

mola para as obras missionarias do Coração de Maria. — D. Delcídes Cordova manda dizer uma missa de promessa pelo restabelecimento da filha. — D. Maria Adelaide Amorim agradece ao Puríssimo Coração de Maria um favor especial.

Nova Trento — D. Angela Valle manda rezar uma missa ao Coração de Maria pedindo-lhe a saúde e também em louvor do Beato Claret.

Florianopolis — D. Virginia Torres pede para ser rezada uma missa ao Coração de Maria agradecendo diversos favores. — D. Ottilia M. da Cruz agradece uma graça alcançada pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Francisca Trindade declara ter seu filho recebido a saúde graças á novena das "Tres Ave Marias", e penhorada, entrega uma esmola. — A Srta. Julieta Trindade agradece a Sta. Therezinha e a Sto. Antonio varios favores. — A Srta. Zizita Trindade Faraco torna publico seu agradecimento a Nossa Senhora por uma graça alcançada pela Corôa da Saudade. — D. Henriqueta Teixeira entrega uma esmola pelas obras missionarias do Coração de Maria. — D. Umbelina agradece de coração varios favores recebidos do Beato Martins de Torres, e cumpre a promessa de dar uma esmola pelas Missões Catholicas; agradece também a Frei Rogerio a graça de ter livrado seu filho da morte repentina com a applicação da reliquia. — Desembargador Dr. Erico Torres manda rezar uma missa aos Sagrados Corações e ao Beato Claret por favores recebidos e segundo as suas intenções. — A familia de D. Sophia Veiga de Faria agradecendo ao Puríssimo Coração de Maria os favores recebidos nos annos 1936-1937 entrega uma esmola para a publicação e culto de Nossa Senhora. — D. Virginia da Motta Domingues agradece diversos favores recebidos dos Sagrados Corações.

Estreito — D. Luiza Lemkuhl vem agradecer a Sta. Therezinha e a Frei Fabiano um favor recebido. — D. Doca Santos agradece a S. José e a Frei Fabiano uma graça.

Lages — D. Eulalia Trindade da Silva recebeu e agradece duas graças pela intercessão de Nossa Senhora e Sta. Thereza de Jesus.

Tubarão — D. Martha Etelvi-

na de Castro manda uma missa em honra de S. José offerecida ás almas do purgatorio. — D. Augusta Delpiso vem pedir ao Coração de Maria uma graça necessaria.

Porto de Imbituba — D. Maria de J. Leal pede e espera receber um favor especial do Beato Claret. — O Sr. Isidoro Placido agradece graças recebidas. — O Sr. Felinto Vespucio agradece uma graça alcançada em favor de sua familia. — D. Arminda Dólo fica penhorada por ter sido favorecida em circunstancias precarias pela bondade maternal de Maria Santissima.

Alegrete — Uma pessoa devota, soccorrida milagrosamente num transe difficil de sua vida pela intercessão de D. Zelia, assim como uma sua amiga, agradece e cumpre promessa feita naquella occasião.

S. Paulo — D. Idalina Marçal agradece duas graças ao Immaculado Coração de Maria. — J. B. Gomide, agradecendo muitas graças recebidas, toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Angela Dente agradece uma graça recebida por intercessão do Beato Claret. — D. Candida Campos Macedo agradece ao Coração de Maria e a S. José uma grande graça que alcançou em favor de seu filho José Motta Macedo, que tendo estado gravemente doente, hoje, graças a Deus, se encontra completamente restabelecido. Como gratidão ao bondoso Coração de Maria e a seu Santo Esposo S. José, humildemente agradecida, manda rezar uma missa em seu louvor e pede a publicação da graça alcançada.

Conchas — D. Margarida Fogga manda publicar uma graça alcançada depois de invocar com confiança o Divino Espirito Santo o Smo. Sacramento e S. Benedicto. — D. Rosa de Simone agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Fermina Maria da Conceição agradece a Nossa Senhora de Lourdes a sua cura de uma grave enfermidade.

Lagôa Santa — O Sr. Onofre Ribeiro agradece á Santissima Virgem o ter sua senhora sarado em tres dias, depois de uma promessa feita á mesma Virgem Sma., de uma doença da que se tinha estado tratando inutilmente durante seis annos. Immensamente penhorados, elle e a agraciada D. Thereza Camillo de Jesus, cumprem a promessa feita e publicam a graça, para gloria de Maria e animar a esperanza dos que nella confiam.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 - Caixa, 616

O perigo da imprensa neutra

O Capitalismo é um regimen que, peio menos em nossos dias, se caracteriza pela subordinação aos objectivos do capital, de todos os factores em jogo na economia. Assim sendo, ainda que possam ser tomados em consideração os interesses moraes do individuo ou da sociedade na produção, em todo caso será sempre o lucro o movel principal de quem emprega o seu dinheiro na exploração de qualquer genero de trabalho. Deste modo a justiça, a dignidade humana do operario, o bem commum e mesmo os mandamentos da Lei de Deus são relegados, no mundo dos negocios, a um plano secundario. Dahi o gráu de exasperante egoismo que constitue a alma mesma do Capitalismo moderno, incontentavel na sua ambição de ganho e de poder.

Ninguém nega que a imprensa neutra, digamos, os grandes jornaes das grandes ca-

pitaes são constituídos segundo os moldes das grandes empresas capitalistas. Homens de negocio invertem, nos mesmos, sommas consideraveis com um objectivo de lucro immediato, que tanto se pode cifrar em polpudos dividendos annuaes quanto na coação exercida sobre a administração publica para assegurar o exito de transações mais ou menos elandestinas.

Não negamos: ha grandes jornaes que escapam a essa regra, no meio da chamada imprensa neutra. Sem a lanterna de Diogenes, porém, é quasi impossivel distinguil-os entre taes agentes de corrupção fantasiados de apóstolos da cultura, da liberdade e do bem social. Evidentemente ha que reflectir seriamente sobre os perigos da imprensa neutra e tirar dahi as consequencias a que somos obrigados como homens de consciencia.

Consul Perillo Gomes

O RADIO HOMENAGEANDO A EUCHARISTIA

Faz parte do programma do 34.º Congresso Eucharístico Internacional, a realizar-se em Budapest (maio de 1938), um numero de admiravel ineditismo. Em determinado dia, todas as estações emissoras do universo irradiarão para a capital da Hungria a adhesão da humanidade christã a deslumbrante apothese eucharistica sobre as margens do Danubio.

Imagine-se: centenas, milhares de estações de radio lançando á vastidão do espaço as mysteriosas vibrações das suas invisiveis ondas!... E essas ondas, vehiculadas pelo ether, igualmente invisivel, a precipitar-se pela immensidade do cosmos com a estupenda velocidade de 450.000 kilometros por segundo, levando sobre as mysteriosas azas a mensagem da fé, do amor, do entusiasmo de 400 milhões de almas humanas, que vêem na Eucharistia o centro do Christianismo...

Pode-se lá imaginar mais eloquente homenagem da sciencia humana prestada ao Deus das Sciencias? Poderá haver mais formosa analogia entre o mysterio das forças phisicas do mundo natural e o mysterio das energias metaphisicas do mundo sobrenatural?

Que é a electricidade? em que consistem as ondas hertzianas?

Ignoramos!... e, no entanto, cremos nessa poderosa realidade, cremos numa causa invisivel porque lhe contemplamos os efeitos visiveis.

Que é a Divindade? que é a Eucharistia?

Ignoramos!... mas nem por isso deixamos de admittir a realidade objectiva desses mysterios. Os seus efeitos ahí estão, aos olhos de quem tenha olhos para ver.

Se o poder de Deus não fosse maior do que o humano *comprender* — que Deus seria esse? Se a Divindade coubesse no acanhado receptaculo da intelligencia creada, seria Deus menor do que o homem — nem seria Deus; e todo o homem sensato devia ser atheu.

Em pleno mez de Maria de 1938, na festa da Ascensão do Senhor, celebrarão a sciencia e a technica do presente seculo, um dos seus mais bellos e puros triumphos, irradiando, atraves do ether e das ondas primaveris, o amor de centenas de milhões de almas eucharisticas.

No centro geographico da Europa palpitará o Coração Eucharístico de Jesus, homenageado pela intelligencia dos espiritos pensantes e pelo amor das almas ardentes.

Voai, ondas hertzianas, voai de todos os pontos do globo ao deslumbrante scenario do 34.º Congresso Eucharístico Internacional, e levai a Jesus-Hostia os brados da nossa fé, os sorrisos do nosso amor — e tambem as lagrimas da nossa expiação!...

P. Huberto Rohden

Para informações: CRUZADA DA BOA IMPRENSA — Caixa Postal, 3.371 — Rio de Janeiro.

Concentração Mariana em São Carlos

Grande concentrações marianas se têm feito no Estado de São Paulo, mais de trinta, e em todas ellas a alma catholica da nossa mocidade tem vibrado com entusiasmo. A Concentração de São Carlos, porém, attingiu proporções extraordinarias, pelo numero de concentracionistas, pela série de discursos e conferencias de alto quilate doutrinario e elegante forma literaria, pelo brilho de cada um dos actos e intensa vibração que a todos sacudiu, de canto a canto da cidade, no memoravel dia 16 de Julho de 1937.

Sem querermos diminuir a grandiosa significação das demais concentrações, não podemos fugir ao prazer de realçar esta, comparando-a ás dezenas dellas feitas no Estado de São Paulo. Emquanto que a que maior numero de congregados reuniu não formou mais de 2.400 — numero deverás animador! — São Carlos conseguiu atrahir 4.350 legionarios da bandeira alvi-celeste de Maria Santissima.

4.350 marianos desfilaram pelas ruas de São Carlos, no dia 16, vindos do interior do Bispado, da Capital paulista e de outros varios pontos do Estado, para se unirem aos seus irmãos das tres Congregações daquela cidade. Perto de setenta

sacerdotes alli estiveram, oriundos da mesma procedencia, acompanhando os seus jovens congregados. Antigos discipulos e subditos de D. Gastão, amigos e admiradores seus do clero archidiocesano, de Ribeirão Preto, Campinas e outras dioceses foram a São Carlos assistir a essa empolgante Concentração promovida pelo seu digno e apostolico Prelado.

Uma das scenas mais tocantes da Concentração foi a coroação da imagem de Nossa Senhora, no estadio do Ruy Barbosa, depois da qual todos os grupos de marianos se dirigiram á estação da Paulista, de regresso ás suas parochias.

A Concentração deixou a mais profunda e lisonjeira impressão em toda a grande multidão que a ella assistiu.

Toda a cidade, desde as auctoridades publicas até ao mais humilde habitante, afinou accorde, numa edificante unanimidade, para que a Concentração Mariana da Diocese, no dia 16, fosse corôada de pleno exito.

Parabens á alma de apostolo de D. Gastão Liberal Pinto pelo exito alcançado na Concentração tão brilhantemente organizada.

XI Domingo depois de Pentecostes: — A PERFEIÇÃO DAS OBRAS

As obras miraculosas de Jesus Christo seguíam as declarações espontaneas da impressão produzida, do effeito conseguido. Os apóstolos depois da tempestade proferiram estas palavras: "Quem é este que até os ventos lhe obedecem?" Na resurreição da filha de Jayro os paes ficaram pasmos e mudos de espanto, em face da magnitude do milagre jamais contemplado. Na cura do paralytico de Capharnaum, a multidão exclamou: "Não se viu jamais semelhante portento. Hoje vimos um propheta a realizar maravilhas inesperadas". Na expulsão do demonio no jovem possesso, a admiração impressionante to-lheu toda palavra dos assistentes. Quando os milagres se multiplicavam no aperto dos doentes, a multidão glorificava a Deus, vendo que os surdos ouviam, os paralyticos caminhavam, os cegos viam. Quando foi da resurreição de Lazaro, vendo o povo as lagrimas de Jesus, irrompeu nesta confissão sincera: "Vêde como o amava". E na hora de sarar o surdo-mudo, referido no Evangelho do presente domingo, dos labios de todos, do coração de todos, sahiu o mais completo, o mais rutilante elogio da vida de Jesus Christo: "Bene omnia fecit". Tudo fez bem. Baseados nessas elogiosas referencias, nessa consagração da santidade de Jesus Christo, feita pelo povo, proclamada pelo povo, aprendamos a imitar esse modelo divino pela perfeição das obras materiaes e espirituas.

1.º — PERFEIÇÃO CHRISTA NOS ACTOS MATERIAES. — Nada se desperdiça, tudo se aproveita para a perfeição do christão. Parece desarrazoado incutir a perfeição das obras materiaes, dos trabalhos, das occupações, para nellas attingir o ideal da perfeição. Entretanto, são ellas que nos preparam a coroa da immortalidade, o premio da infinita posse de Deus. O apóstolo S. Paulo nol-o garante: "Ora comais, ora bebais, ora fazeis outra qualquer coisa, fazei-o para gloria de Deus". E noutra parte escreve: "Tudo quanto fizerdes, por meio da palavra ou por meio dos actos, fazei tudo em nome de Jesus Christo, dando graças a Deus e ao Pae por meio do mesmo Jesus Christo". (Col. III, 17).

Não existe, na verdade, doutrina mais accommodada ao progresso, ao desenvolvimento das artes, mais favoravel á paz do mundo, á prosperidade das familias, como esta doutrina de Jesus Christo, exemplificada em sua vida, illuminada com seus exemplos, apregoada publicamente pelas multidões: "Tudo fez bem". E' esta perfeição que aconselha e manda para todos os estados da vida e para todas as classes sociaes, porque tudo é meritório, tudo aproveitavel para a vida presente e para a vida futura, em se fazendo com olhos sobrenaturaes, com espirito de amor, com pureza de intenção. E em vista dessa doutrina, na visão confortante de Jesus Christo, operario perfeito na officina, exemplar divino de pregação, salutar exemplo de trabalho, vae pelo christianismo a perfeição das acções, o esforço pela santidade por meio da labutação material. A todos aconselha, de todos espera esse objectivo. Quer do empregado a perfeição de seu trabalho, o interesse

pelos coisas que se lhe incumbiram. Pede ao dono de uma officina, de uma fabrica que melhore suas industrias, que aperfeicue os materiaes, que saiba competir com os mais adeantados ramos de seu officio. Jamais se provará que a doutrina de Jesus Christo, que a doutrina da Igreja vise sustar o avanço do progresso, a caminhada gloriosa da civilização. Não conta a Igreja com santos, com homens perfeitos e modelares nas fabricas, nas officinas, nos escriptorios? Não ha almas santas nos campos, nas escolas, nas academias? Não floresce a virtude nas côrtes, nos exercitos?

Façamos tudo bem. Leonardo da Vinci, na hora da morte, sentiu profunda magua por não haver feito quanto devia na sua arte de pintor. Num convento da Allemanha estava para morrer um religioso franciscano. Com acenos e falando a muito custo, pediu lhe entregassem a "chave do céu". Levaram-lhe as regras da Ordem, o Terço de Nossa Senhora, o crucifixo... Mas não ficou satisfeito. Era outra coisa que pedia. Afinal, um religioso levou-lhe a agulha com que costumava trabalhar no officio de alfaiate. Só então lhe irradiou por todo o rosto um clarão de satisfação. Aquelle instrumento de trabalho era para elle "a chave do céu".

2.º — PERFEIÇÃO CHRISTA NAS ACÇÕES ESPIRITUAES. — Entretanto, é claro, essa perfeição deve brilhar, deve pompear principalmente nas acções espirituas. Ha de haver em nós um desejo incontido de perfeição e santidade. Em todos existe essa ancia, porque a todos disse Jesus Christo: "sêde santos, sêde perfeitos". "Quero ser santo" — foi o lemma de Domingos Savio. Garcia Moreno escrevia a certo religioso: "Pedi a Deus me conceda força, não só para fazer bem aos meus inimigos, como ainda para soffrer com alegria as contrariedades em união com o mesmo Deus". Ardia nessas almas o fogo da santidade, acompanhava-as a sofreguidão da perfeição. Para ninguem minguem esses meios de attingir o alvo marcado pela vontade divina. O que precisamos é saber aproveitar esses meios, essas circumstancias, fazendo bem os nossos actos, as nossas devoções. A oração ha de ser a communicacão intima com Deus, a hora de solidão, o momento de afastamento da terra para conversar com Deus.

Mostremos a perfeição na assistencia á Santa Missa onde deve transparecer a elevação dos pensamentos, a compenetração viva do acto que contemplamos. Seja a reza do Terço quotidiano uma obra prima de perfeição. Confessemos com todos os requisitos necessarios para merecer o elogio divino: "Tudo fez bem". E principalmente tudo façamos bem nas horas difficeis da vida, nas contrariedades, nas difficuldades, vendo a Providencia divina, sobrenaturalisando esse conjunto de preces e cerimoniaes, ritos e preceitos da Igreja ordenados de molde a santificar-nos pela pratica das obras communs, dos exercicios faceis de nossa santa religião. Dessa forma, poderemos repetir a phrase divina: "Levei a cabo a obra que me encommendaste".

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.



A Serpente da heresia e a pombinha Nacional

OS nossos catholicos são de uma ingenuidade ou ignorancia verdadeiramente incriveis. E o peor é que perderam elles a simplicidade da pomba e não têm a prudencia da serpente. Engolem qualquer pillula dourada. Aliás com este catholicismo superficial, sentimentalista e vago de muita gente, não se podem esperar convicções firmes e attitudes definidas.

Hoje uma zeladora *fervorosa* do Sagrado Coração de Jesus, communga, assiste a santa missa, reza o terço e canta responsos.

Amanhã, assistirá tranquillamente uma sessão do Centro Espirita porque lhe disseram que o espirito de um filho já morto, andou pulando na mesa das sessões e falando coisas do outro mundo.

A gentilissima e mimosa *Chiquitinha Rabanete*, é filha de Maria. Toda de branco e azul, tercinho de madreperola, é um anjinho, uma santa de redôma na Matriz e nas procissões.

Entretanto, crê nas ciganas, consulta sobre o destino, e bebe lá umas aguazinhas de feiticeira para arranjar casamento com o *Benedicto Chicórea*. Vai ao baile de carnaval, bebe *whisky*, dança phantasiada.

E' expulsa da Pia União e se casa só no civil com o seu idolatrado *Chicórea*. E o casalzinho *Rabanete-Chicórea* ainda vai á Aparecida cumprir uma *promessa* e accender uma vela de metro e meio de altura aos pés da Virgem.

E continúa na má vida, no peccado, sem as bençãos de Deus e da Igreja para a familia que vai constituir.

Ha convicções firmes e verdadeira fé e juizo na cabeça destas originaes devotas?

O Coronel Pancrácio está convencido de que é bom catholico. Já deu alguns contos de réis ao Vigario para as obras parochiaes, mas não faz a Paschoa, diz-se *catholicos fervoroso* e está filiado á Loja Maçonica, frequenta a *chafarica*, adora o *Bode-Preto*, é ardoroso e convicto maçon puro sangue, grau 33.

Entenda-se o catholicismo do Coronel!

E os Coroneis Pancrácio, entre nós sobretudo nestas velhas cidades de tradições maçonicas, são *legião*.

Temos catholicos socialistas, communistas, espiritas, maçons, livres-pensadores, etc., etc.

Um catholicismo electrico, original e extravagante.

Faltam convicções firmes, ha uma ignorancia crassa das verdades elementares de nossa fé.

E isto têm sido entre nós de consequencias tão graves!

Que mal não nos fazem estes *figurões* catholicos liberaes nos parlamentos e na vida publica do paiz.

Como se formam no lar e nas escolas as ge-

rações de nossos homens de amanhã, sem principios, sem convicções, sem base christã solida para a educação!

Não ha catholicos que ridicularizam e difficultam o ensino religioso nas escolas sob os pretextos de um liberalismo de espirito maçonico?

Aqui n'esta terra idolatrada, salve, salve, ai! se encontrám catholicos das mais variadas especies. A fauna tropical d'esta zona, no genero, é riquissima.

E os inimigos da Igreja, astutos, velhacos como o diabo, arranjam-se ás mil maravilhas com os nossos catholicos.

O Espiritismo por exemplo, é verdadeira heresia, é infernal, é uma negação da verdade e de consequencias verdadeiramente desastradas na pratica.

E porque o nosso povo cuja indole é catholica e tem horror á heresia, acceita com tanta facilidade o Espiritismo? Pois não perceberam as manhas do Diabo?

Disfarça-se, veste-se de anjo de luz o torvo espirito das Trevas.

Ahi vemos "*Centro espirita Amor e verdade! Centro espirita S. Vicente de Paulo, Centro espirita Santa Therezinha, Centro espirita Redemptor e Anjo da Guarda!*"

Que requintada hypocrisia! E demais os "Centros" fallam em caridade, em pobreza, em Jesus, e nos santos.

Prompto! Basta! Ninguem será capaz de tirar do bestunto de certos catholicos a idéa de que se pode ser catholicos fervoroso e bom espirita!

D'ahi, gente que se diz piedosa, e communga na primeira sexta-feira de cada mez, usa o fitão vermelho, e, bebe as aguazinhas *espiritificadas* do "Centro".

Até os senhores protestantes já perceberam o lado fraco do brasileiro. Vestiram-se agora com as pelles de cordeiro. Já não ousam mais combater as convicções catholicas de nosso povo ingenuo. A melhor tactica lhes pareceu agora illudir. Vejam ahi a astucia dos filhos de Lutero:

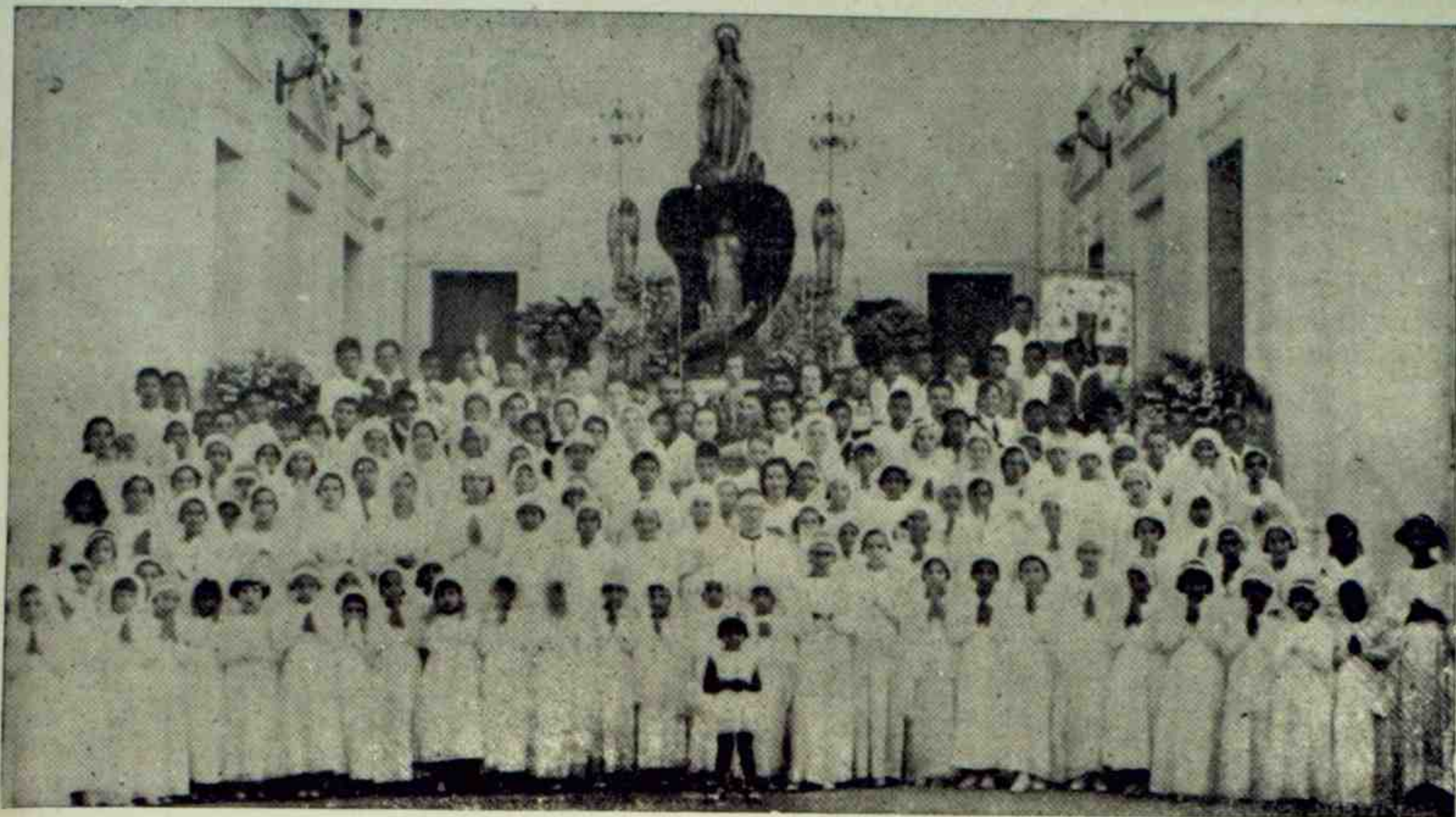
A tactica a ser usada para a evangelização dos catholicos... — Instrucções dadas aos seus companheiros por um pastor protestante.

A "Revista Adventista", orgam da Igreja Brasileira, dos Adventistas do Setimo Dia, que publica em São Paulo, traz em seu numero de Março um artigo de um pastor, o sr. N. H. Kinzer sobre a tactica a ser usada pelos protestantes na "evangelização" dos catholicos.

E' preciso que os catholicos conheçam essas tacticas para dellas se precaverem e as desmascararem. Com esse intuito, o LEGIONARIO publica um resumo desse artigo.

Diz o referido pastor:

"Ha annos venho me servindo, com exito, do



1.ª Communhão de 150 creanças, realizada na Matriz do Immaculado Coração de Maria de Santos no dia 29 de Junho.



seguinte processo: — ... quando chego a uma cidade para realizar conferencias deixo de fazer oração publica e canto congregacional nas duas primeiras semanas. Isto faço com intuito de captar a amizade e confiança dos catholicos antes que se forme athmosphera essencialmente religiosa. Assim, nas primeiras semanas procuro os assumptos com os quaes concordo. Então vou introduzindo as nossas doutrinas”.

Em seguida o articulista apresenta uma lista de themas que devem ser apresentados “dosadamente”. Em primeiro lugar vêm themas meramente scientificos como: “Uma viagem ás estrellas”, “São habitados ou outros planetas”, “A sciencia moderna e a proxima guerra”, “Que é o Céu e onde está?”, “A archeologia e a Biblia”... E, aos poucos os themas vão se tornando mais religiosos: “De onde nos vem a Biblia?”, “O plano da salvação”, “O sangue do Cordeiro de Deus”, “O baptismo verdadeiro”.

Conselhos uteis...

O artigo apresenta em seguida algumas normas praticas para alcançar os catholicos. Eil-as:

“Não useis em vossos annuncios coisa alguma que encerre a suggestão de que sois protestantes, ou mesmo algum obreiro religioso”.

“Procurae sempre vencer qualquer sentimento de preconceito, mostrando-vos delicados e amigos”.

“Demorae-vos com elles em terreno commum até que estejam preparados para materia mais difficil”.

“Não faleis nos defeitos de sua religião, ou contra o clero de sua Igreja”.

“Mencionae a Virgem Maria muitas vezes em vossos primeiros sermões, chamando-lhe (sic!)

mesmo de bemdita entre as mulheres. Ao mencionar seu nome fazei-o sempre de modo “respeitoso”.

“Se usaes projecções luminosas, convem mostrar muitas vezes quadros da Virgem Maria, assim como de Nosso Senhor em creança”.

“Mencionae algum amigo ou amigos catholicos que tenhaes”.

“Falae muitas vezes nas coisas boas que existem na crença catholica (especialmente em estudos particulares ou conversas); isto é, suas obras de caridade, seu desejo e empenho em manter a paz mundial etc.”.

“Em vossas primeiras orações publicas, fazei a oração do Senhor de accordo com a versão catholica das Escripturas”.

“Empregae o termo Escripturas Sagradas e não Biblia”.

“Usae o Credo Catholico, e fazei muito uso da versão catholica das Escripturas”.

“Chamae a Jesus, “Nosso Senhor”, a Pedro, “São Pedro”, etc.”.

“Cantae e ensinae hymnos que não tendam a despertar preconceitos”.

“Citando revistas ou jornaes fazei uso de algum dos orgãos catholicos locaes”.

Essas instrucções são bastante expressivas. Reflectam sobre ellas os catholicos e se precaveham contra essas ciladas que lhes estão preparadas. Lembrem-se do Evangelho: “*acautelaes-vos dos falsos prophetas que vêm a vós com pelles de ovelhas...*”

E é assim que o Espiritismo, a Maçonaria, o Protestantismo, o Rotarismo e o communismo, vão minando o terreno, vão illudindo os ingenuos e liberrimos catholicos brasileiros.

Pe. Ascanio Brandão

DEUS E O MAL

Ha tres formas de mal: o mal metaphysico, o mal physico e o mal moral.

O mal metaphysico, escreve Sortais, consiste na imperfeição dos seres: é a condição natural de toda creatura. Seria contradicção que a creatura fosse perfeita, pois é essencialmente contingente e dependente.

O mal metaphysico é negativo: simples limite ao ser, a ausencia de um bem, a que não tem direito. Como são saber chinez é uma nes-ciencia que nos não envergonha, porque não temos obrigação de estudar essa lingua.

Queixar-se das creaturas serem imperfeitas, prosegue Sortais, é queixar-se de que ha creaturas. Só Deus é a perfeição por excellencia. Fôra devéras ridiculo suppor que todos os tubos de orgão tivessem a mesma perfeição. Teriamos a monotonia. Num edificio, os tijolos não assumem todos a mesma posição. E nem tudo é tijolo. Ha telhas, como ha sobre a natureza a variedade dos seres: plantas, animaes e homens, e, dentro dessas especies, quantas variedades! A unidade na variedade não constituem a harmonia?

Com acerto disse Leibnitz:

"Deus é a causa de toda a perfeição que ha na creatura; e, quanto aos defeitos da creatura, têm a sua causa não em Deus, mas no limite da receptividade da creatura".

MAL PHYSICO

Quem estuda cada roda do relógio em particular e as vê amontoadas na mesa, diz á primeira vista, se desconhece a arte e lhe falta o senso pratico: essas rodinhas para que prestam? Separadas, não têm valor algum!

Realmente; mas têm valor *unidas*, quando formam um relógio. Assim tambem quem olha ás tempestades, ás inundações, ás erupções vulcanicas, aos cataclysmos da natureza, pode julgal-os uma inutilidade, se os vê em separado. No conjuncto representam um grande papel na harmonia do universo. Scientificamente encarados, todos esses phenomenos apresentam vantagens grandes a outros seres da natureza. Porque o tucano tem o bico grande e feio? Para cortar o alimento de que vive. As cousas têm finalidades que escapam ao saber dos homens. Nada é inutil sobre a natureza, embora a intelligencia humana, limitada, nem sempre lhe veja a utilidade immediata.

Assim, a dôr para o animal, comquanto seja uma imperfeição, contribue para lhe conservar o organismo: é condição de um bem para elle. Faz que o animal se preserve de muita cousa e a evite.

No homem, as doenças, umas são consequencias de seus vicios, como o de beber, comer em excesso, diversões em que perde as horas da noite, ou producto de peccados. Outras dependem do conflicto de leis physicas. Mas, destas o homem pode aproveitar-se para se mortificar e vencer-se, para combater a si mesmo e exercitar-se ao trabalho, como succede aos heróes. O sacrificio é factor de progresso, como já o disse-mos: progresso moral, nas virtudes, progresso industrial, progresso artistico e progresso social. Dá energia aos caracteres e tempéra os animos doces á magoa alheia. Forma as almas immoladas.

UM EXEMPLO

Vêde S. Geraldo. Orpham de pae, aos dez annos de idade, foi obrigado a frequentar a casa de um alfaiate, como aprendiz. Supportou o contramestre, um anticlerical, por lembrar-se da paixão de Jesus Christo. Empregou-se numa casa onde nenhum criado podia aguentar as asperezas do patrão. E o santo, com paciencia, tolerou aquelle homem até á morte do mesmo. Por muito tempo, Geraldo foi objecto de escarneo dos meninos. Chamavam-lhe:

— Olhe o doido! Olhe o doido!

— "Sim, doido por amor de Deus", — respondia elle.

Entrou feito irmão leigo da Congregação dos Redemptoristas. Sua devoção predilecta era a Paixão e Morte de Nosso Senhor, e, como S. Francisco de Assis, começou a participar dos soffrimentos do divino Salvador.

Arrostou os soffrimentos intimos das tentações, principalmente a tentação do desespero de sua salvação, como occorreu a varios santos, entre elles o santo Cura d'Ars. Mas venceu tudo pela graça de Deus. Numa carta de 1754, escreveu: "Acho-me num abatimento completo, num mar de confusão, e como á beira do desespero". Os santos soffreram, e muito! E porque souberam vencer-se, foram grandes. No fim da vida, apesar do estado de saude de S. Geraldo, sempre muito precaria, foi elle victima de torpe calumnia, das mais indignas. Tamanha a resignação teve o jovem em supportar esse espinho n'alma, que Santo Affonso, ainda vivo, exclamou: "Geraldo é um milagre de perfeição religiosa!"

A tuberculose minára o organismo de Geraldo. E tinha elle suspiros como este: "Vivo num verdadeiro purgatorio. Só me consola o pensamento de agradar ao meu Jesus". "Estou continuamente nas chagas do meu Jesus, e as chagas de Jesus estão em mim".

Só os que não têm viva fé, têm medo de se abraçar á cruz de Nosso Senhor.

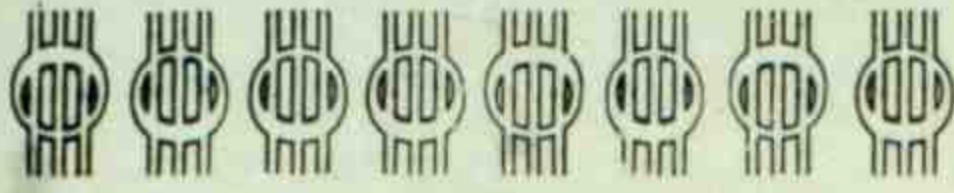
MAL MORAL

Eis o verdadeiro mal: o peccado.

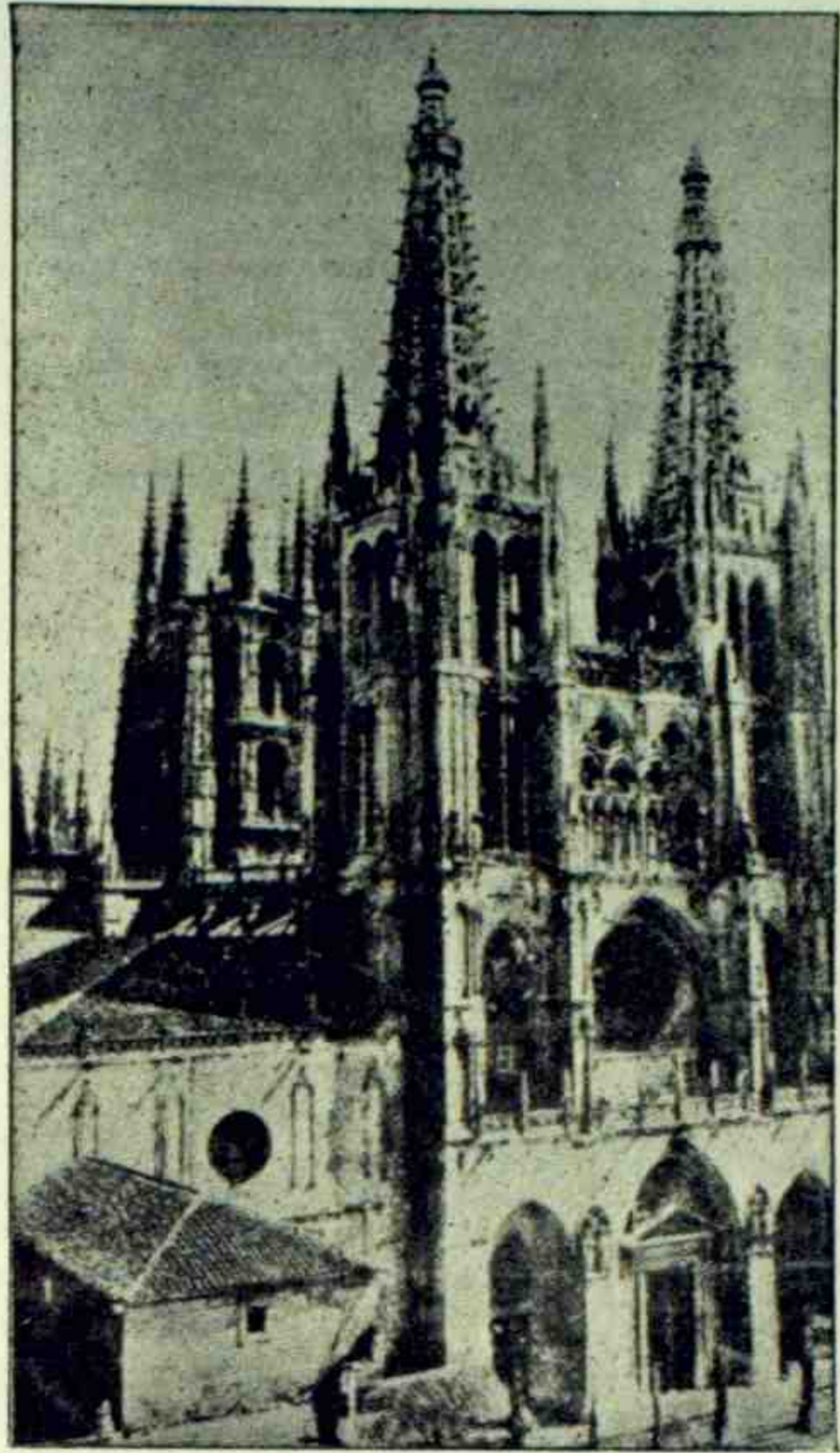
E' obra do livre arbitrio, nota um philosopho. Num ser imperfeito argue a possibilidade de operar o mal. Mas, apesar das falhas, é poder eminentemente precioso, porque é a condição da moralidade. E Deus, do mal sabe tirar o bem. Vale mais que o livre arbitrio exista, com as suas imperfeições, se não se acaba a responsabilidade, que é incompativel com a necessidade physica de fazer o bem. Já o disse-mos: o homem não teria merito, nem teria direito ao céu, proprio dos seres espirituaes livres, a quem Deus haja elevado pela graça.

Para impedir os abusos da liberdade, estabeleceu o Senhor, sancções noutra vida e algumas aqui, nesta. Não notaram que quem faz o mal, paga? E depois, fez Deus a consciencia com os remorsos, a lei natural, a Igreja com os seus ensinamentos, com os sacramentos, e deixou-nos a Jesus. Deus não destróe a liberdade, porque ella é propriedade da essencia humana, e Deus não quer destruir o homem, que livremente O glorificará no céu pelo Amor ou, no inferno, pela Justiça.

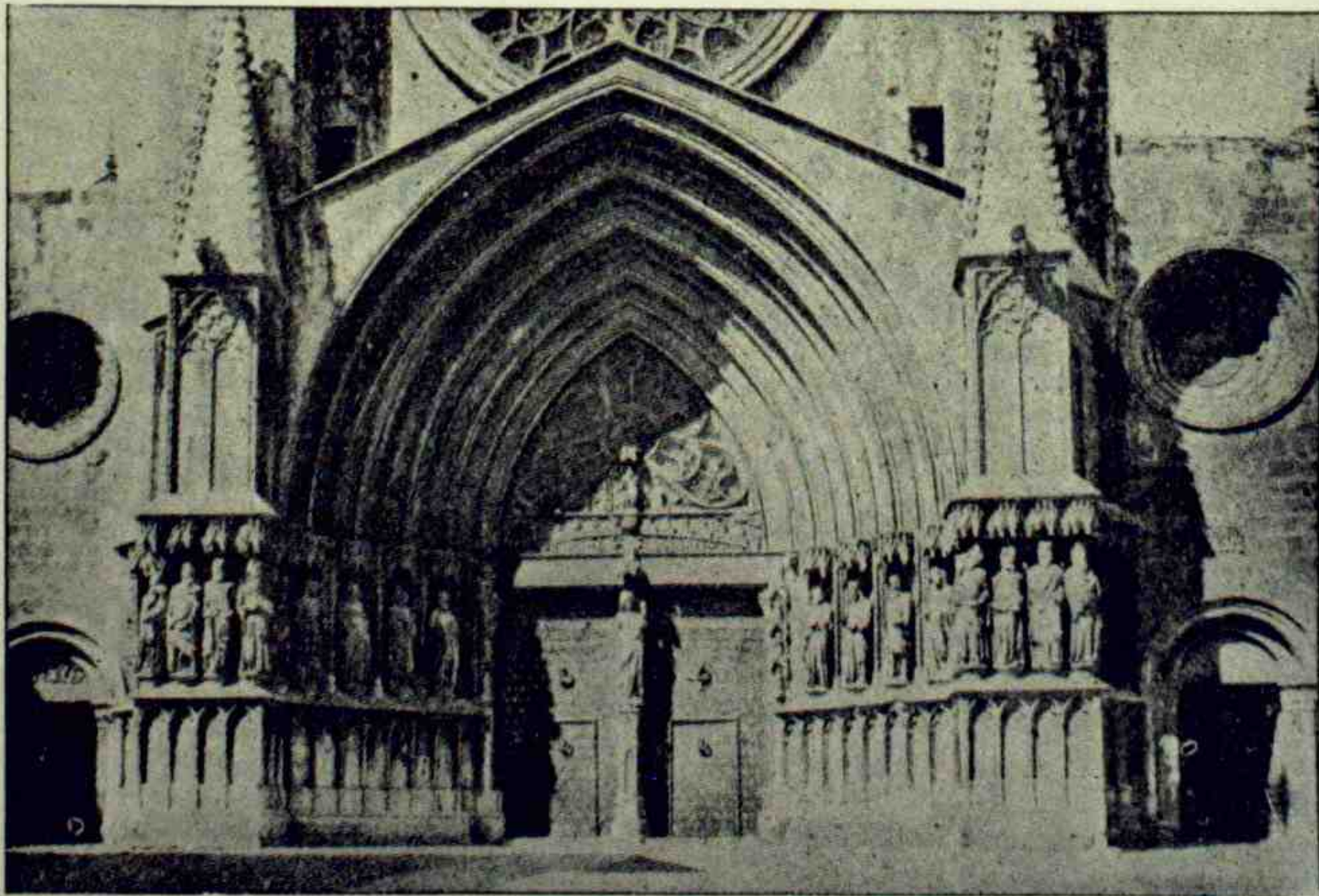
Pe. Armando Guerrazzi



O milagroso Crucifixo de Limpias.



A Cathedral de Burgos.



Tarragona. Entrada da Cathedral.

Flôr de laranjeira

Entre as cambiantes demolidoras que o modernismo vem alijando dos costumes tradicionais, universalmente aceites, nota-se o casamento "americanizado".

Filho da anarchia tumultuosa da época, insensata e caprichosa, priva a mulher de seu mais bello adorno — a grinalda typica, de laranjeira, diadema historico e artistico, a enaltecer-lhe a frente, qual o louro, a consagrar genios, poeticos ou conquistadores.

Ignora-se a origem do noivado artistico, comquanto se lhe attribua o principio christão, visto as civilizações anteriores (Grecia e Roma), não considerarem a grandeza da maternidade, sobrenaturalizada posteriormente, pelo consorcio christão.

Com effeito, sabe-se que as judias usavam véu ao sahirem de casa, concluindo-se desse costume a relação entre aquelle habito e o noivado solemne, bem cabivel ao senso christão. Isso, porém, não passa de simples hypothese.

A grinalda de laranjeira, assim como todo o ornato congenere, constituído daquella flor, nivea e perfumosa, não só dá á noiva um encanto especial, como exerce significação expressiva, no dia e acto nupcial.

A noiva, coroada de laranjeira, symbolisa a transição entre o estado virginal e maternal. Aquelle festão verde-niveo, formado de rebentos alvos e delicados, de envolta com o largo véu transparente e a longa cauda do traje conjugal, conferem-lhe as honras de "rainha" do novo lar a estrear.

O casamento economico ou inopinado desfaz essa nota social que tanto embelleza as tardes de nossos sabbados brasileiros: esses cortejos de noivados, tão bellos, a poetizarem lares promissores, cujos enlaces enfeixam os collares de todos os corações amigos e devotados.

O casamento americano vae bem para os povos do Norte, cuja indole fria e inalteravel, visa apenas, a finalidade pratica, material; para nós, latinos, fica melhor o noivado artistico, ultima joia arrancada do cofre materno, a rebrilhar na familia de amanhã, com todos os encantos da nossa primitiva espiritualidade.

Como são bellas as noivas, quando cercadas do cortejo familiar, como a defendel-as no ultimo passo da mocidade e o primeiro das grandes responsabilidades!...

Conservemos o frescor das nossas noivas, perfumadas pela candidez e pelo aroma das suas bellas grinaldas...

Daquelles tufos niveos, cuja essencia enebria o ambiente, se evolarão os chorões mimosos que, passados pelas mãos das amigas e assistentes, consagrarão mais uma heroína, uma mãe para um novo lar brasileiro.

Vera Cruz

ORIENTAÇÃO MORAL DOS ESPECTACULOS

TRES HOMENS E UM CAVALLLO

(da Warner Bros. com Franck Mc Hugh, Joan Blondel, etc.)

Uma comedia, mais ou menos interessante, que mostra um homem que acertava sempre nos palpites sobre corrida de cavallos. Uns jogadores profissionais aproveitam-se para tirar vantagens, sempre em meio das maiores confusões e peripecias. Nada ha de criticavel.

Cotação: — Aceitavel.

A MISSÃO DO MEDICO

(da Paramount, com John Trent e Helen Burgess)

Esse film põe em cheque a honorabilidade da profissão medica. Os sentimentos humanitarios são, ás vezes, preteridos por interesses economicos. Entre essas duas situações é que se encontra o principal protagonista do film que é realizado dentro das normas moraes.

Cotação: — Aceitavel.

CAVADORAS DE OURO DE 1937

(da Warner Bros. com Dick Powel)

Enredo imaginario sem grande interesse. As scenas finaes, que são bailados e fantasias, apresentam alguma novidade. O traje de algumas artistas, certos dialogos e scenas, embora não tornem o film condemnado, nos leva a não approval-o para o publico em geral.

Cotação: — Má.

AS CINCO GEMEAS DA FORTUNA

(da Fox com Jean Hersholt, Rochelle Hudson e Slim Summerville)

O film todo gira em torno do "medico da aldeia" cuja principal missão era apaziguar os casaes que viviam em discordia. Aliás o titulo original do film é "reunião de Corações" que traduz melhor o seu enredo. As cinco gemeas canadenses, já ensaiando os primeiros passos, são apresentadas em algumas attitudes interessantes. Pode ser approved, porque uma ou outra passagem menos séria não chega a tomar vulto, terminando a contento.

Cotação: — Aceitavel.

MARGUERITE GAUTHIER

(da Metro com Greta Garbo e Robert Taylor)

O film é baseado no romance de Dumas Filho, que acha-se no Index. Os antecedentes da protagonista e a descripção do meio galante em que actua, e principalmente o sentimentalismo predominante, não puderam e nem podem ser eliminadas das versões cinematographicas, porque constituem a essencia do assumpto e seus "attractivos" principaes. Portanto consideramos o film como máo. (Do "El Pueblo").

CAMPEÃO DE POLO

(da Warner Bros com Joe E. Brown e Carol Hughes)

Film do celebre "bocca larga", cheio de aventuras comicas que não attentam contra a moral. Poucas são as pelliculas norte-americanas deste genero que estão isentas de trechos immorales e picantes.

Cotação: — Aceitavel.

FILMS A ESTREAR NA PROXIMA SEMANA EM S. PAULO

Vamos Dansar — approved para todos pela "Legião da Decencia" (U.S.A.)

Mulher Marcada — considerada só para adultos pela "Legião da Decencia" (U.S.A.)

Os films acima serão commentados pela O.M.E. na proxima lista.



E' O DIA DO SENHOR!...

(Versão do P. Armando Guerrazzi)

E' o dia do Senhor!...
O sino, lá no alto, toca por sobre as casas e as officinas,... por sobre os campos e o casario...

Ecôa aos ouvidos dos homens...

Diz a todos: *Deus é o dono absoluto do tempo*... Poderia tirar-to inteiramente, de um só golpe. Não te pede senão uma hora por semana... a meia hora da missa.

Não lha recusemos!

E' o dia do Senhor!...

... O dia d'Aquelle que é tudo... que fez tudo.

Vem agradecer-lhe pela terra fecunda... pelo grão e pela vinha... pelo tecto que te hospeda... pelas commodidades entre as quaes vi-ves... pela saúde... pelo equilibrio da tua existencia.

E' o dia do Senhor!

Durante toda a semana, trabalhaste para comer e para beber, como o boi curvo no prado a se apascentar. Mas tu não tens somente esse corpo fragil, exigente. Tens sobretudo uma alma...

Hoje, é o dia da tua alma.

E' o dia do Senhor!

Vem rezar pelas tuas faltas...

Não obstante o teu ar satisfeito, tu certamente commetteste alguma! Quantas cousas escondes... Quantas horas não quizeras ter vivido!

Recorda-te: Tudo se paga.

E' o dia do Senhor!...

O dia em que devemos acostar-nos A'quelle que disse: "Vinde a mim, vós que soffreis... que estaes afadigados..."

Quantas preocupações pesam sobre teus hombros... preocupações pessoaes... familiares... patrioticas... mundiaes.

Mais que outrora, vivemos numa epoca onde os acontecimentos superam os homens.

A hora é das mais graves.

Um phosphoro incendiaria um campo inteiro cultivado.

Um segundo de nervosismo..., um tiro de canhão..., um tiro de fuzil..., pode facilmente desencadear uma resposta de consequencias incalculaveis...

E' o dia do Senhor!

Não tens nem mortos para os recommendares á piedade do bondoso Deus...?

E porque recusas vir a implorar por aquelles que dizes "ter amado"...?

... Por aquelles que te fizeram o passado..., que te compraram o campo em que trabalhas..., a casa onde entras á tarde..., fabricaram a igreja, aonde não vens...

E' o dia do Senhor!

Que abysmo entre a pobre mulher que ama o seu livro de missa na sua igreja... que o lê com fervor, ouve o seu paroco... que recebe o seu Deus e parte, fortalecida, por uma semana...

E aquelle, e aquella, entre os quaes o domingo não é senão a perspectiva de uma corrida de auto..., de uma partida de bilhar..., de um vestido novo..., de um cozido de peixes... ou de um tiro de espingarda nas coxas de um coelho...

Tens isso tudo, se queres.

Mas, antes de mais nada, dá primeiro a Deus o que é de Deus...

E' o dia do Senhor!...

O sino, lá no alto, resôa por sobre as casas e as officinas...

A hora é grave entre as mais graves...

Um phosphoro pode incendiar o mundo...

Vem rezar aos pés d'Aquelle, sem o qual, através dos seculos, não puderam passar Babilonia, Byzancio... todos os Vandalos e todos os Hunos...

Pierre l'Ermite

(Do "La Croix").

Sobre a meza

UM LIVRO OPPORTUNÍSSIMO

Contribuir para o conhecimento e a diffusão do Cantochão gregoriano é fazer obra de zelo, é exercer umas das formas de apostolado mais grata á Santa Igreja Catholica.

Eis porque a "Ave Maria" gostosamente assignala hoje aos seus leitores e amigos, o livro do eminente escriptor patricio o Revmo. Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura.

O zeloso Sacerdote que, com tanta perseverança, se dedica ao canto gregoriano na diocese de Campinas (Estado de São Paulo), com a sua "APOLOGIA DO CANTOCHÃO GREGORIANO" intenta conquistar para as melodias tão bellas, tão ricas, tão piedosas que immortalizaram o nome do grande pontifice, o entusiasmo, a admiração de que elle proprio está possuido.

A leitura da elegante brochura de 133 paginas interessa não só aos fiéis em geral, mas aos senhores Vigarios em particular, a quem compete o grato dever de vulgarizar o Canto gregoriano, em obediencia aos desejos e normas do Santo Padre Pio XI e dos Exmos. Snrs. Bispos.

As pessoas que desejarem adquirir o livro de Monsenhor Moura poderão dirigir-se á redacção de nossa Revista, rua Jaguaribe n.º 99, Caixa Postal, 615 ou á Typographia Benedictina de Santa Maria, rua São Carlos do Pinhal n.º 424.

Cada exemplar 3\$000
Porte do correio \$500

Humorismo

CASAMENTO GORADO

A galante Zizinha no ultimo baile promovido pelo Club local, notou com prazer que um bello rapaz a olhava longa e fixamente como querendo embebedar-se com tanta belleza... Em um relancear de olhos Zizinha inventariou o rapaz. O resultado do exame deve ter sido favoravel pois que depois de apresentado e algumas contradanças não mais se separaram trocando amabilidades e banalidades proprias de taes occasiões.

O maroto trajava-se elegantemente e por certo, causa o forte calor reinante, vestia um bem talhado terno de casemira clara.

O namoro continuou... a galope. No sabbado seguinte o rapaz exhibiu-se com um terno cinzento claro. — No outro mostrou-se com um terno marrom, que além de lhe assentar como uma luva ficava-lhe muito bem.

Zizinha estava orgulhosa. Apezar de não se atrever a perguntar-lhe qual a posição social quaes as posses, estava certa que tratava com um filho de familia abastada. — Pudera, pensava entre si, todas as semanas um terno novo...

De facto, na semana após o rapaz appareceu trajando um bellissimo terno azul.

Na semana ultima Zizinha recebeu um convite para uma reunião na casa dos Souzas e pretendia nella exhibir ás suas amigas o seu namorado millionario. Foi consultar ao mesmo, que nesse dia havia apparecido com um terno preto...

— Escuta, bemzinho, eu faço questão que compareças na reunião dos Souzas. Escolhe o teu melhor terno...

— Ah! minha filha, respondeu desconsolado, irei com este mesmo. O corante que uso não tem côr mais escura do que esta...

A VIOLA

O' viola do sertão! a mais triste das violas!
Tu que choras ao luar das noites estrelladas
E com teu doce choro embalas e consolas
Da vida sertaneja as asperas jornadas!

Mesmo vibrando ao som de alegres cantarolas,
E ao passo festival das danças cadenciadas,
Tens sempre a mesma voz, flebil como a das rolas
E dos negros mutuns nas nossas madrugadas.

Tu és sentimental como a alma do matuto,
Alma que é como a flôr-da-paixão, flôr de luto.
Melancolica flôr, que até sorrindo, é triste!

Geme, ó viola !Mas lembra ao caboclo que existe
Um Deus bom, que abre o céu, depois do mundo incerto,
Tal como após a secca, abre em flôr o deserto.

D. AQUINO CORREA

3.ª Concentração Mariana da Diocese de Pouso Alegre

Realizou-se este anno, em Santa Rita do Sapucahy, a 29 de Junho passado, a grandiosa Concentração Mariana, que vem se fazendo, annualmente, na séde do Bispado.

Antecedeu-a, nos dias 26, 27 e 28 p. p. um congresso preparatorio.

A cidade encheu-se de entusiasmo e mais ainda, de emoção, principalmente á vista do sumptuoso desfile das "Fitas Azues" em que estes, entre 2.000 e tantas pessoas filiadas a organizações catholicas, tomaram parte com cerca de 1.700 jovens.

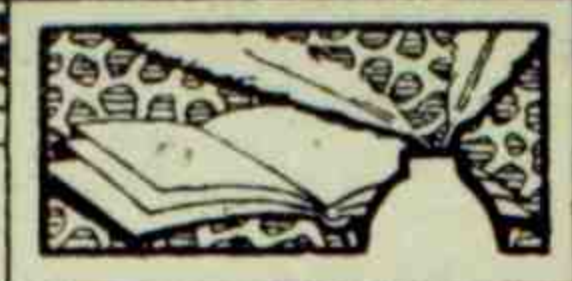
O povo, que nunca presenciou identicos movimentos de fé nesse sentido, se tomou em geral de mais emoção, que — como se nota commumente — de vibração.

Idealizou-os e promoveu o Rvmo. P. Augusto de Carvalho, Pró Vigario da cidade da qual os catholicos lhe emprestam admiração e apoio sinceros, pelo seu zelo verdadeiramente apostolico e tambem pelos ardorosos emprehendimentos que vem empregando para a exaltação de Sta. Rita de Sapucahy.

Da Correspondente,

Aurora Mendes de Almeida Oliveira

NOTAS E NOTÍCIAS



Brasil

A Directoria da Adoração Nocturna Brasileira do Santuario do Coração de Maria de S. Paulo, fará realisar uma solemne semana Eucharistica em homenagem a Jesus Sacramentado, entre os dias 7 e 14 do mez proximo vindouro, durante a qual, o Revmo. Pe. Asterio Paschoal, C. M. F., falará sobre os seguintes themas: "O Dogma Eucharistico", "Mysterio de Fé", "Mysterio de Amor", "Sagrada Communhão", "Milagres Eucharisticos", "Eucharistia e Missões" e "Adoração Nocturna".

No dia 14, anniversario da fundação da Adoração Nocturna Brasileira, dar-se-á o encerramento solemne, para o qual comparecerão as Secções Adoradoras da Capital e deverá haver, á meia noite, Missa e Communhão Geral de todos os adoradores e fleis que quizerem tomar parte nestas homenagens.

— O povo de Santa Rita do Jacutinga — Sul de Minas — prestou, no dia 24 do corrente mez, expressivas homenagens ao seu querido Vigario Monsenhor Marciano Bernardes da Fonseca, pela passagem do quinquagesimo anniversario de sua investidura no cargo de Parocho daquella freguezia. Compareceram ás solemnidades, além do Bispo de Juiz de Fôra, D. Justino José de Sant'Anna, muitas outras altas autoridades ecclesiasticas e civis.

Monsenhor Marciano Bernardes da Fonseca, filho de modesto casal de Colonos de uma fazenda do districto de Desterro do Mello, no municipio de Barbacena, nasceu a 17 de Novembro de 1859, completando, assim, neste mez, 77 annos de idade.

— Xisto Barreto, indigitado matador de seu proprio irmão, Antonio Barreto, depois de ter cumprido toda a pena que lhe foi imposta, de oito annos de prisão, teve afinal tirada a macula de fraticida, que lhe pesava aos hombros, com o apparecimento do verdadeiro criminoso.

O individuo Geraldo Mathias Braga, levado pelo remorso, compareceu espontaneamente á 1.ª Delegacia Auxiliária do Rio de Janeiro e confessou-se autor do crime de morte contra Antonio Barreto, crime esse que foi imputado ao seu proprio irmão. Este, não tendo provas que patenteassem a sua innocencia, foi julgado e condemnado.

Xisto Barreto, victima de um lamentavel erro judicial, constituiu dois advogados e vae accionar o Estado, tendo requerido vultosa indemnisação aos danos moraes e materiaes que soffrera.

— No transcurso de 1827 a 1936, isto é, no largo periodo de 109 annos, o Estado de São Paulo, recebeu quasi tres milhões de immigrants — cifra exacta: 2.901.204 — entrando os Italianos com a parcella de 942.903 individuos. A cifra relativa aos Japonezes alcança a parcella de 177.551 individuos, aliás digna de nota, porquanto a corrente immigratoria nipponica apenas teve inicio em 1908.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, está fazendo um caloroso appello aos viajantes dos trens electricos no sentido de cada pas-

sageiro ser um auxiliar da administração, zelando pela conservação dos carros que foram adquiridos com dinheiro do povo para conforto do proprio povo.

— A campanha pela libertação do sr. Pedro Ernesto se reveste de aspectos bem interessantes: primeiro, está sendo feita por alguns orgãos da imprensa partidarios do sr. José Americo, e, por outro lado, os líderes da U. D. B. se batem pela liberdade do ex-prefeito carioca. Haja vista o discurso do sr. Julio Novaes no comicio do dia 16. Donde se conclue que paredros de ambas as candidaturas disputam as sympathias do sr. Pedro Ernesto por causa da sua decantada influencia junto ao eleitorado carioca.

— A delegação do Brasil ao Congresso de Historia da America, de Buenos Alres, constituida pelos srs. Pedro Calmon e Max Fleuiss, teve brilhante actuação. Foi unanimemente approvada pelo Congresso uma proposta do sr. Pedro Calmon no sentido de que sejam conservados e estudados os vestigios da colonização jesuita em toda a America, afim de se organizar uma historia americana da Companhia de Jesus. O mesmo delegado conseguiu a approvação da proposta do Mexico para que nas universidades americanas se estude a historia da Hespanha, com additivo á historia de Portugal.

— A policia de São Paulo, proseguindo nas investigações a proposito dos tragicos acontecimentos de que foi palco a cidade durante o desfile integralista de domingo — 18 do corrente — apurou que o lithuano Kapulski, autor dos primeiros disparos contra o sr. Plinio Salgado, e morto em consequencia da reacção dos "camisas verdes", era fichado como comunista pela policia de Marilla, que sobre suas actividades exercia constante vigilancia.

— O Triangulo Mineiro está em franco desenvolvimento economico. — Apresenta esta região, no actual momento, extraordinarios aspectos de resurgimento.

Todas as grandes forças da região foram mobilizadas para uma arrancada, para a frente e para cima, subindo actualmente, a algarismos allucinantes o valor da produção agricola triangulina.

Nunca o Triangulo Mineiro produziu tanto. O arroz, o algodão, o milho, o feijão, arrancados do solo da região sobem a verdadeiras montanhas, tantas e tamanhas, que os meios de transporte de que o Triangulo Mineiro dispõe, não bastam mais para attender ás suas mais summarias necessidades.

— Conforme fôra amplamente noticiado pela imprensa do Paiz, realizou-se, no estadio do America F. C., o grande comicio da União Democratica Brasileira, reunião de partidos que apolam a candidatura do sr. Armando de Salles, á presidencia da Republica.

— O inicio das obras da construção da rodovia que ligará Juiz de Fôra a Bom Jardim, effectivado com a presença do governador Benedicto Valladares, vem trazer para o plano da realidade um dos mais antigos e acalentados ancelos dos juiz-deforanos, particularmente daquelles que se dedicam á industria e ao commercio.

A importante rodovia era considerada uma ques-

tão de vida ou morte para os melos commerciaes da grande cidade mineira que não contava com um canal de escoamento e de intercambio com o Sul de Minas.

— A Acção Integralista Brasileira, acaba de lançar um empréstimo de 6.000 contos para fazer face ás despesas extraordinarias da grande propaganda da Doutrina do Sigma por todas as regiões do Paiz.

— Annuncia-se na Capital Federal que dentro de dois mezes serão inauguradas as auto-motrizes que farão o percurso Rio-S. Paulo e Rio-Minas.

Com esta innovação, as viagens para as duas importantes capitães ficarão reduzidas de 3 a 4 horas.

— O ministro Odilon Braga falou a um vespertino, fazendo longas declarações sobre o petroleo de Alagôas. Explicou todas as accusações feitas ao Ministerio da Agricultura, terminando por affirmar que o seu Ministerio continua activo, trabalhando em Alagôas e procurando scientificamente encontrar o petroleo.

Exterior

Depois dos trens e navios, o governo sovietico deu, tambem a um avião o nome de "O Atheu". O primeiro aparelho de bombardelo que recebeu este nome, foi entregue ao exercito vermelho no dia 9 de Maio ultimo. Este, é o mais moderno aparelho da aviação sovietica. Além do nome o avião traz as seguintes inscrições: "A Religião é o opio do povo", o "Proletariado de todo o mundo uni-vos".

O commandante russo da provincia de Ucrania, ao receber o aparelho declarou que elle será destinado não sómente a lançar bombas sobre o inimigo, mas tambem folhas de propaganda anti-religiosas...

O aeroplano "O Atheu" foi construido por meio de contribuições recolhidas por meio da União dos Atheus da Ucrania. Recolheram elles a cifra de um milhão e meio de rublos.

— O cientista Jean Piccard, que se propunha realizar uma ascensão de experiencia com o seu balão stratospherico, após ter coberto oitenta milhas em seis horas, teve sua experiencia fracassada. O balão precipitou-se ao solo, indo cahir quasi nas aguas do Mississipi.

Baixando á margem do rio a gondola do balão ficou destruida, sendo os instrumentos scientificos salvos.

O professor Piccard soffreu ligeiros ferimentos que consistiram em alguns arranhões pelo rosto e nas mãos.

— A policia de Varsovia continua a tomar energicas medidas de repressão ao communismo. Foi descoberta uma typographia clandestina e nella copioso material de propaganda bolchevista, bem como a relação de nomes de communistas da Polonia Yiddish. Continuam presos dezenas de communistas pertencentes á alta direcção desse partido. A acção da policia continua intensa e os nomes das pessoas detidas guardados em segredo.

— A campanha anti-christã na Allemanha continua com todo o furor nazista. O nazismo desmascarado pelo Santo Padre, age agora com toda a brutalidade não só contra catholicos, como tambem contra instituições religiosas protestantes e seus ministros. A situação chegará a um ponto de que pelo proprio povo será sentida como insupportavel, e ninguem poderá prever as consequencias a que leva o fanatismo cego de uma politica anti-christã.

— A União Social de Engenheiros Catholicos da França, conta actualmente dez mil socios, entre

elles o Presidente do Conselho Municipal de Paris. Esses socios estão agrupados em 55 filiaes. Como ponto principal da organização da União, foi destacada unanimemente a reforma e renovação da moral publica. Triplice é a tarefa que a União se propoz a desempenhar: divisão equitativa e justa das mercadorias; dirigir a evolução actual para o caminho da verdade e da justiça; trabalhar pela regeneração moral do individuo.

— A cidade de Lima tributou grandes homenagens ao valente aviador commandante Armando Revoredo Iglesias, realizador do vôo Lima-Buenos Ayres, coroado de pleno exito. Antes da partida, um piloto estrangeiro, fallando a respeito de mascotes e amuletos, perguntou: "E você que mascote possui?"

O bravo aviador abrindo a camisa e mostrando um crucifixo, respondeu: "Eis o que trago, sou christão e não acredito em coisas pueris".

Em entrevista concedida ao representante do periodico "A. B. C.", em Salamanca, o general Franco annunciou que pretende organizar brevemente o gabinete do governo nacionalista.

— Os nacionalistas depois de ter sustado o avanço dos vermelhos na frente de Madrid, avançaram no mesmo sector para cortar a retirada dos vermelhos que se encontram nas posições avancadas. Para tal fim estão usando de numerosa aviação e de poderosa artilharia que dia e noite bombardeiam as posições dos communistas da retaguarda, impedindo assim a chegada de reforços ás primeiras linhas de trincheiras.

— Encerrou-se o Congresso de Christo-Rei, realizado em Pozman, com a presença do cardeal Verdier, Arcebispo de Paris. Mais de 100.000 pessoas assistiram á missa pontifical.

O Cardeal Hlond, primaz da Polonia, lançou um appello a todos os povos que lutam contra o atheismo e soffrem perseguições para que "ergam barreiras diante do atheismo e do neo-paganismo".

— Em Roma, ás tres horas e quarenta e cinco minutos, do dia 20 do corrente, expirou em sua residencia, á rua Condotti, Guglielmo Marconi em consequencia de um ataque cardiaco. Marconi achava-se rodeado pelas pessoas de sua familia e assistiram seus ultimos momentos os medicos Frugoni e Pomezzi.

Marconi vinha demonstrando nos ultimos dias, signaes de fadiga sem apparentar, todavia, achar-se com saude abalada, quando se retirou á noite para os seus aposentos. Affirma-se que o grande cientista já se encontrava sem sentidos antes de morrer.

— Toda a imprensa de Roma exprime o pezar geral da nação por motivo da morte de Guilherme Marconi, e ao mesmo tempo traduz a emoção universal causada pelo desaparecimento do notavel inventor.

Os jornaes reproduzem os telegrammas enviados por numerosos chefes de Estado e do governo, academias litterarias e scientificas, centros de radio do mundo inteiro, associações maritimas e inumeras personalidades de todos os continentes.

O organ da Santa Sé escreve que todos os catholicos do mundo acompanham os despojos do sabio e levantam preces por aquelle que, ao sentir a aproximação da morte com a mesma clareza com que ouvia no silencio do ether o eco da voz esperada, não pensou em falar á posteridade, mas dirigiu o pensamento para o mais alto.

— O crucifixo, que em Malaga tinha sido retirado das escolas por ordem da "Frente popular", foi recolocado no seu lugar de honra por ordem do governo de Saalmanca. As autoridades, professores e alumnos, assistiram á cerimonia religiosa, da benção das imagens. Em muitos lugares os crucifixos foram levados ás escolas em procissão solemne.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (2)

Na escola do — — Sofrimento

— Oh! minha filha, disse ella maguada, déste tua palavra sem me ouvir?

— Perdoe-me, vovó, julguei que não era necessario.

— Este casamento não te convem absolutamente. Vaes ser muito infeliz.

— Mas porque, vovó? Não vê como elle é querido, requestado?

— Isso não tem importancia. Não reparaste como se encoleriza facilmente a ponto de não saber guardar as conveniencias? Não vêes que é exageradamente ciumento?

— Todos elles são assim, querida avósinha.

— Enganas-te, meu thesouro. Fui casada quarenta e seis annos; teu avô, que Deus haja em sua companhia, jamais me deu o menor desgosto. Tua mãe foi tambem muito feliz com seu esposo. Nunca vi entre elles a menor rusga. Infelizmente viveram tão pouco!

— Roberto procede assim agora porque somos noivos. Depois que nos casarmos, e, portanto, tiver certeza que lhe pertenco inteiramente, ficará tranquillo.

— Pobresinha, bem se vê que não tens experiencia do mundo, nem dos homens. Agora elle ainda contém sua ira com o receio de perder-te; mas, depois que lhe pertenceres completamente ah! será então muito peor. Serão muito mais violentas as scenas de ciume. Terás não um esposo, mas um senhor absoluto, um verdadeiro despota.

— O seu amor por mim fal-a exagerar tudo, fal-a vêr tudo negro.

— Prouvera a Deus que assim fosse.

— E si eu fôr uma esposa modelo, como poderá Roberto incriminar-me?

— Filha, a colera e o ciume cegam completamente uma pessoa. Qualquer destas paixões bastariam para infelicitar um casal. Que serão as duas reunidas? Ainda é tempo de retirares tua palavra.

— Isso seria muito feio.

— Seria feio si o fizesses sem motivo, mas, não estão todos vendo as scenas de ciume tão desagradaveis de teu noivo?

— A sociedade censurar-me-ia. Diriam todos que eu devia ter pensado antes de comprometter-me.

— E que te importa a sociedade? Vaes então sacrificar tua vida, tua felicidade para impedir que te censurem? A sociedade é in-

justa, egoista e perversa e ai de quem agir só com o fito de lhe satisfazer! Tenhamos sempre a Deus presente a nossos actos, e basta.

— O amor de Roberto por mim cega-o, e...

— Achas então que os noivos que não fazem essas tolices não teem verdadeiro amor ás suas noivas? Pobre creança! Que ingenuidade!

— Si Roberto me maltratar (o que não acredito), voltarei para os braços da minha avósinha.

— Já não me encontrarás, meu amor. O meu corpo velho e cansado pende para a sepultura. Eu bem quizera viver ainda alguns annos para velar pela felicidade dos meus dois queridos anjos, mas, prevejo que a morte se approxima. Cada dia me sinto mais alquebrada.

— Para que mortificar-me com ideias tão tristes, disse Adelaide beijando-a com ternura.

— Não quero mortificar-te, muito pelo contrario. O meu desejo seria cumular de felicidades as duas e é por isso que procuro abrir-te os olhos. Não tens paes, nem irmãos; quem irá defender-te da sanha de Roberto?

— Meu Deus, vovó; dir-se-ia que Roberto é uma fera prestes a devorar-me.

— Não zombes, filha; vejo o teu futuro muito negro. Dia virá, disse a velha propeticamente, em que as lagrimas queimarão estes lindos olhos e então não terás um apoio sequer.

— Vovó!... disse a moça estremecendo.

— Calar-me seria um crime. Tu mesma si não estivesses tão apaixonada, verias claro como eu, mas o amor te cega.

Esses dialogos repetiam-se quasi diariamente. Adelaide ficava pensativa, atemorizada, mas, desde que via o noivo, esquecia-se de tudo.

Margarida já não guardava reserva de seu modo de pensar.

Roberto soube daquellas opiniões tão desfavoraveis a seu respeito e tomou-se por ella de grande aversão. Levava-lhe os preconceitos á conta de debilidade senil e assim se expressava, sem respeito algum por uma senhora tão distincta e consagrada pela sociedade em razão de sua fina educação, alto nascimento e dotes de coração.

Approximava-se o dia do casamento. Adelaide, inebriada de prazer, não attentava na pobre avó que ia definhando lentamente.

Irma, ainda mais ingenua que sua irmã, volitava como a borboleta de flôr em flôr, colhendo imprudentemente os elogios á sua belleza e graça. Tambem não tinha tempo de occupar-se de sua avó.

(Continúa)



*O papae
e a mamãe
sabem*

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionais e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M. & C. L.

Harmoniuns Allemaes



RECEBEMOS NOVA E GRANDE
REMESSA DESDE AO PEQUE-
NO PORTATIL AOS GRANDES
- PROPRIOS PARA IGREJA. -

CASA MANON

Rua Boa Vista, 30 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

Ação anti-toxica do figado

O Hepacholan Xavier augmenta a acção anti-toxica do figado. O Hepacholan dá ao figado um funcionamento perfeito e garantido da saude.

Figado crescido e doloroso transtorna a saude e faz symptomas alarmantes: — bocca amarga, lingua suja, fastio, má digestão, gazes, empanturramento, prisão de ventre ou diarrhéa, insomnia, afflicção, nervosismo, etc.

Veja se o seu figado funciona bem, se elle não está crescido ou doloroso. Tome o Hepacholan Xavier que só serve para curar os males do figado. Não tem outra applicação.

Uma nova pelle branca em 3 dias



A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseceada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo, 6\$500 — Pote, 9\$000

Sabão Piteira

de L. MOUTON

Poderoso antiseptico contra todas as molestias parasitarias da pelle.

Deposito: - FLORA MEDICINAL
R. S. Pedro, 38 - Rio de Janeiro

Encontra-se tambem nas boas
Pharmacias e Drogarias
do Brasil.